

COMUNICAÇÃO EDUCACIONAL

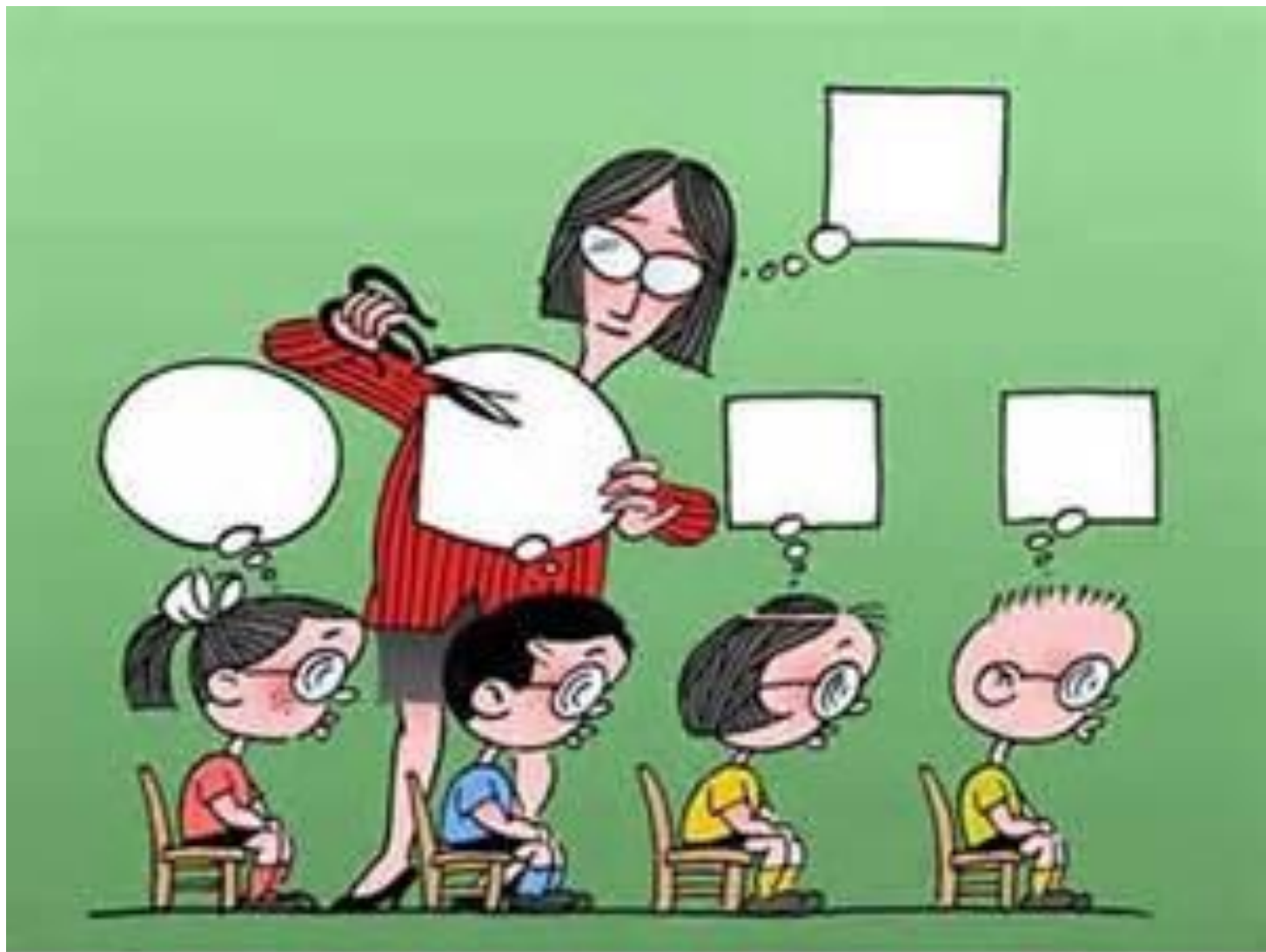
Tânia Midian Freitas de Souza



k5164735 www.fotosearch.com.br

POR QUE COMEÇAR FALANDO DE EDUCAÇÃO E
NÃO DIRETAMENTE DE COMUNICAÇÃO?

QUANDO FAZEMOS COMUNICAÇÃO EDUCACIONAL, ESTAMOS BUSCANDO UM RESULTADO
FORMATIVO



more awesome pictures at THEMETAPICTURE.COM



Como vemos a educação?



Print screen de cena do filme O Clube do Imperador (2002)



Print screen de cena do filme Sociedade dos Poetas Mortos (1990)

PARA CADA TIPO DE EDUCAÇÃO,
há uma determinada prática de comunicação.

KAPLÚN ANALISA A COMUNICAÇÃO A PARTIR DE TRÊS MODELOS FUNDAMENTAIS DE EDUCAÇÃO

I. A EDUCAÇÃO É TIDA COMO OBJETO (O SUJEITO ESTÁ FORA DO OBJETO DA EDUCAÇÃO)

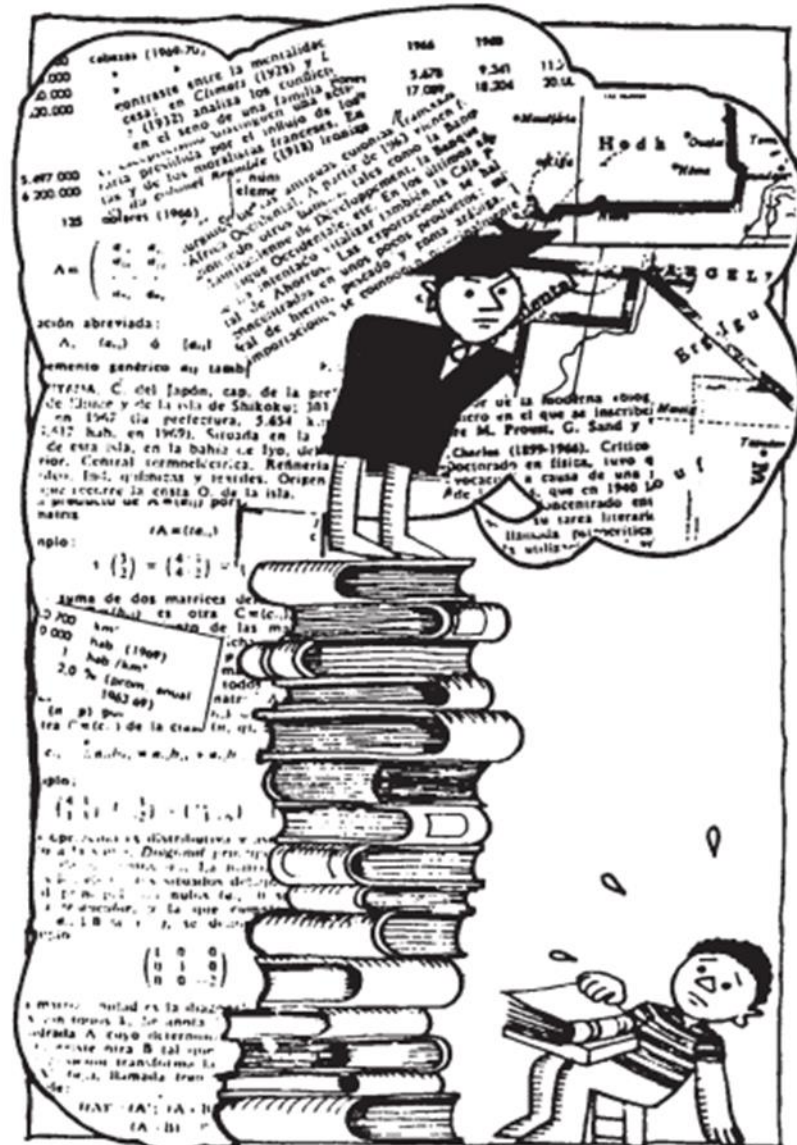
Modelo exógeno

```
graph TD; A[Modelo exógeno] --- B[ênfase nos conteúdos]; A --- C[ênfase nos efeitos, nos resultados]
```

ênfase nos
conteúdos

ênfase nos efeitos,
nos resultados

APRENDER



www.estudosintegrados.blogspot.com

ÊNFASE NOS CONTEÚDOS

educação tradicional, baseada na transmissão de conhecimentos e de valores de uma geração a outra.

Educação bancária!

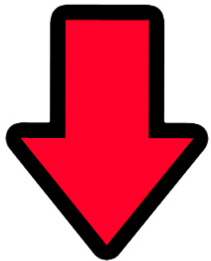


www.estudosintegrados.blogspot.com

SE EXISTE UMA EDUCAÇÃO BANCÁRIA,

Existe uma comunicação bancária.

Comunicação bancária
clássico modelo E - m - R (Emissor, mensagem, Receptor)



Vertical (de cima pra baixo)



Unidirecional e autoritário

OS EIXOS DESTA COMUNICAÇÃO EDUCATIVA :



Trabalha a motivação por recompensa

Preocupa-se em avaliar os resultados

Impõe regras

Elimina a conduta inadequada pela punição

Inclui a pseudoparticipação



www.banduralber.hotglue.me

ÊNFASE NOS RESULTADOS

consiste essencialmente em «modelar» o comportamento das personas com objetivos previamente estabelecidos.

Respostas mensuráveis

Não há participação, só adaptação

Comunicação
persuasiva: esquema
E-m-R-Rf (Emissor,
mensagem,
Receptor, Reforço)

Recompensa

Alienação social

AGIR





www.marketingcomdigital.com.br

COMUNICAÇÃO PERSUASIVA

Manipulação, ênfase na emoção

EIXOS DESSA COMUNICAÇÃO EDUCATIVA



2. O EDUCANDO É TIDO COMO SUJEITO

Modelo Endógeno

ênfase no processo



www.dnadoempreendedor.com.br

ÊNFASE NOS PROCESSOS

interação dialética entre as pessoas e sua realidade; o desenvolvimento de suas capacidades intelectuais e de sua consciencia social.

Paulo Freire

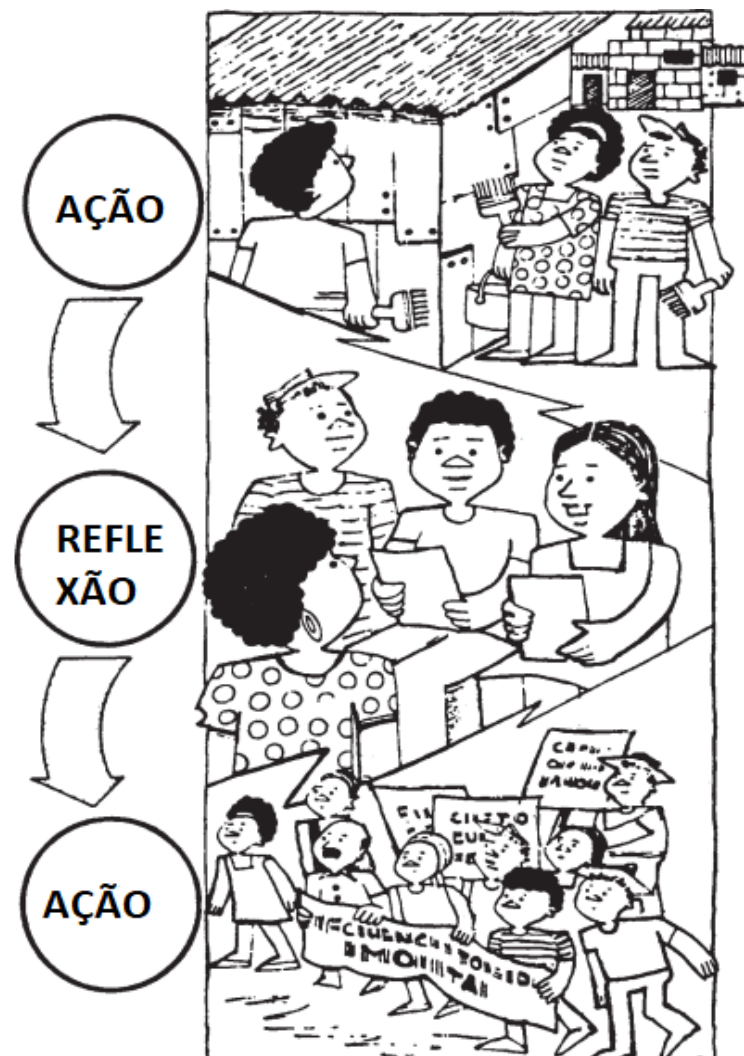
formar as pessoas e levá-las a
transformar sua realidade

instrumento de transformação
social

processo permanente

É A EDUCAÇÃO LIBERTADORA

PENSAR





www.comunicaçãodialogica.com.br

COMUNICAÇÃO DIALÓGICA

EIXOS DESSA COMUNICAÇÃO EDUCATIVA

Diálogo comunitário e democrático

Recursos visuais problematizadores e não para reforçar conteúdos

Comunicação dialógica –
democrática - problematizadora

O eixo não é o professor. O Professor problematiza,
informa, escuta...

Resgate da dignidade

A COMUNICAÇÃO NÃO É SOMENTE UM RECURSO
TECNOLÓGICO, MAS UM COMPONENTE PEDAGÓGICO.

COMUNICAÇÃO



É o ar que o ser humano respira. tudo comunica. um olhar, a atitude, o gesto e a poderosa palavra. “O discurso é o espelho da alma. um homem é aquilo que ele fala.” (SIRO, 2009).

COMUNICAR É UMA QUESTÃO DE INTELIGÊNCIA,
ATRAVÉS DA COMUNICAÇÃO VOCÊ PODE ATRAIR OU REPELIR

COMUNICAR...

- É UMA CONDIÇÃO FUNDAMENTAL DA VIDA HUMANA E DAS RELAÇÕES SOCIAIS

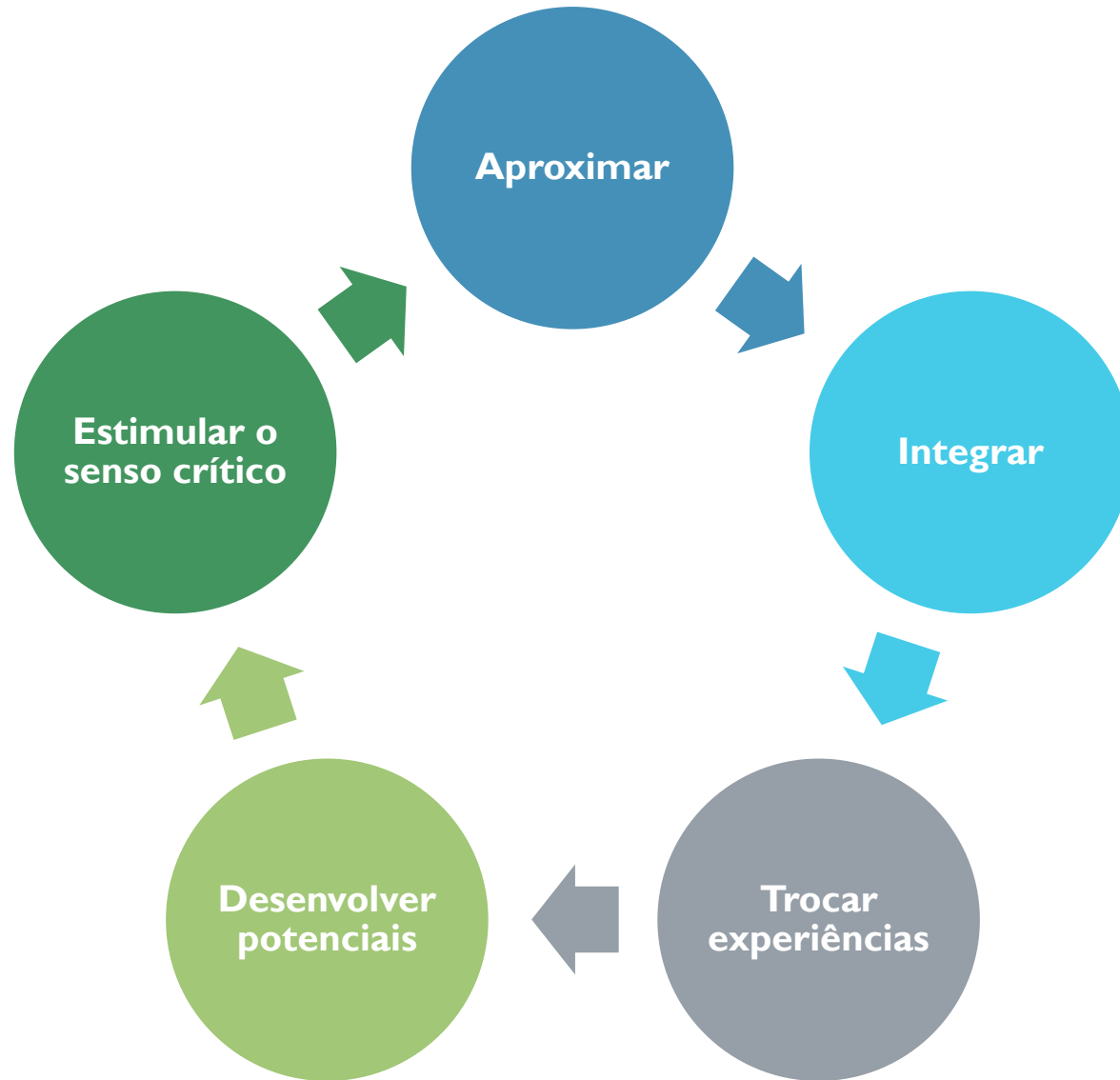


Fonte: *Folha de S.Paulo*, 13 abr. 2005.

A COMUNICAÇÃO HUMANA

Sintaxe - Semântica - Pragmática

ALGUNS OBJETIVOS
DA COMUNICAÇÃO



EMISSOR



RECEPTOR



ELEMENTOS DA
COMUNICAÇÃO

PRINCÍPIOS BÁSICOS DA COMUNICAÇÃO

QUANDO FALAMOS, REALIZAMOS UMA AÇÃO

Gardiner (1932) :

“O ato da fala é uma forma, extremamente complexa e deliberada, de ação humana. [...] Que é originada pela intenção de algum membro da comunidade para influenciar um ou vários dos seus pares no que diz respeito a uma coisa particular”



www.shutterstock.com · 383667271

CADA ATO
COMUNICATIVO É UM
ATO SOCIAL E ENVOLVE
NECESSARIAMENTE UM
CERTO TIPO DE RELAÇÃO
SOCIAL.

GLOSSÁRIO

O *grupo Escola de Palo Alto*, conjunto de pesquisadores que se reuniu no final da década de 1950 para estudar o fenômeno da comunicação humana, debruçou-se sobre essas indagações. Em 1971, depois de estudar os princípios elementares da Cibernética e da Teoria Geral dos Sistemas, o grupo (na época eram Watzlawick, Beavin e Jackson) realizou experimentos sistemáticos com pacientes esquizofrênicos, estabelecendo **5 axiomas básicos da comunicação**.

GRUPO ESCOLA DE PALO ALTO: Conhecida como Colégio Invisível, o grupo Escola de Palo Alto surge nos anos 1950 tendo como base uma equipe de pesquisadores (Jackson, Haley, Weakland, entre outros) liderada por Gregory Bateson. Fonte: <http://es.wikipedia.org/wiki/Escuela_de_Palo_Alto>.

ESCOLA DE PALO ALTO

Pragmática

comunicação

comportamento



AXIOMÁTICA DA COMUNICAÇÃO

– ESCOLA DE PALO ALTO

I. NÃO SE PODE NÃO
COMUNICAR



AXIOMÁTICA DA COMUNICAÇÃO

– ESCOLA DE PALO ALTO

- 2. A COMUNICAÇÃO TEM UM CONTEÚDO E UMA RELAÇÃO, SENDO ESTA UMA METACOMUNICAÇÃO.



QUERIDO, ONTEM, "DIA 8". FOI O MEU DIA
E VOCÊ NEM LEMBROU DE MIM!

CLARO QUE LEMBREI, QUERIDA!
É TANTO QUE EU COMPREI UM TANQUE
E UM FOGÃO NOVO PRA VOCÊ.



AXIOMÁTICA DA COMUNICAÇÃO – ESCOLA DE PALO ALTO.

- 3. A natureza de uma relação está dependente da pontuação das sequências comunicacionais entre os comunicantes



- A “pontuação” organiza os eventos comportamentais (logo, comunicacionais) e, portanto, é vital para as interações em curso.
- Em consequência, a discordância sobre como pontuar a sequência de eventos provoca conflitos quanto às relações.

SIGNIFICADO



INTERPRETAÇÃO DO COMPORTAMENTO



Emissor e receptor estruturam a comunicação de forma diferente, interpretando seu próprio comportamento durante a comunicação dependendo da reação do outro.

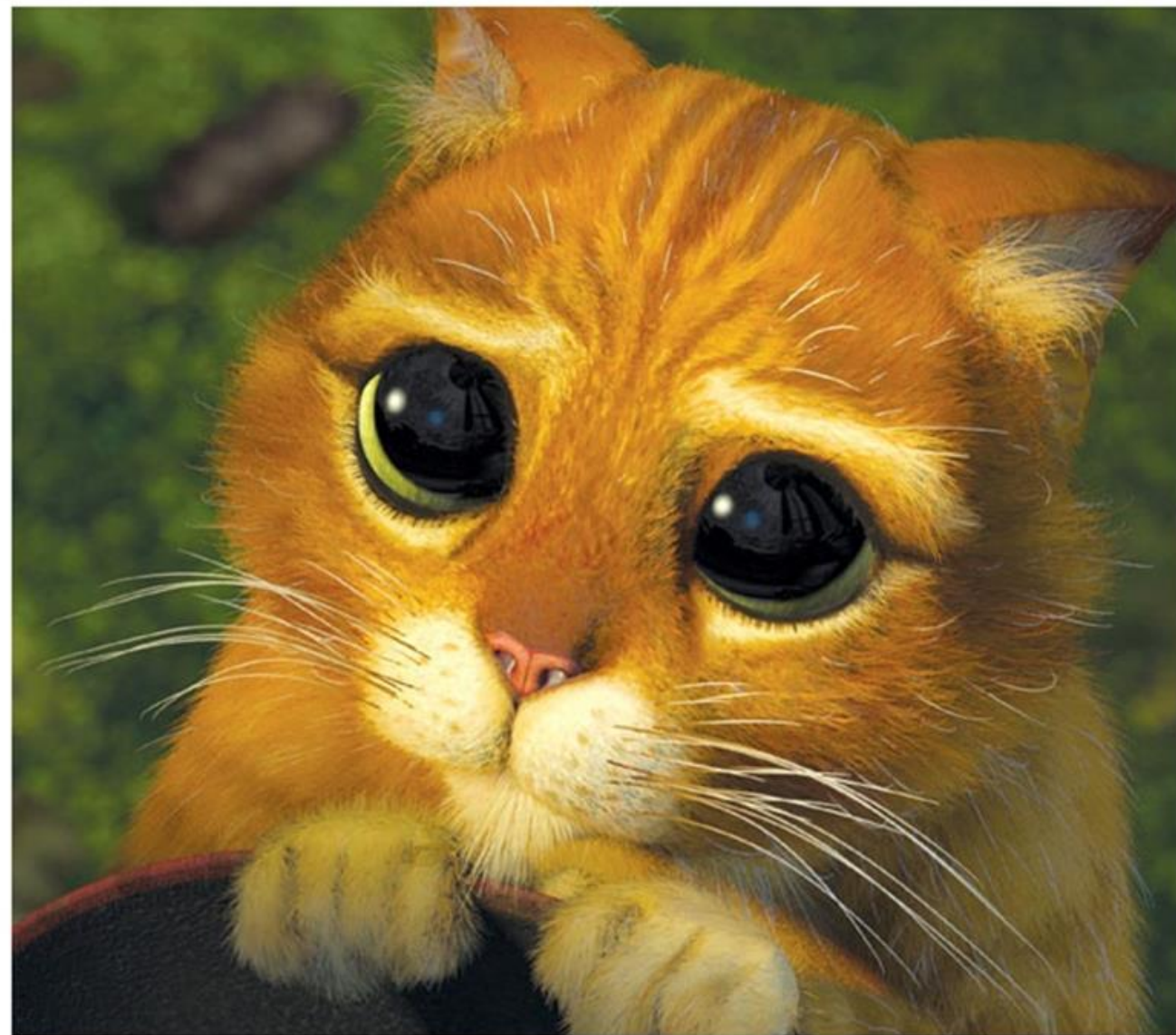


ETUDO...



A NÃO SER QUE...

■DESCULPA AI, VAI!!





AXIOMÁTICA DA COMUNICAÇÃO – ESCOLA DE PALO ALTO

4. OS SERES HUMANOS COMUNICAM DIGITAL E ANALOGICAMENTE.

AXIOMÁTICA DA COMUNICAÇÃO – ESCOLA DE PALO ALTO

- 5. as permutas comunicacionais são simétricas ou complementares, conforme se baseiam na igualdade ou na diferença.



www.shutterstock.com · 688689121



REFERÊNCIAS

WATZLAWICK , PAUL E HELMICK BEAVIN, JANETE E D. JACKSON, DON, PRAGMÁTICA DA COMUNICAÇÃO HUMANA , SD., ED. CULTRIX, S. PAULO, 2013

KAPLÚN, MÁRIO. POR UMA PEDAGOGIA DA COMUNICAÇÃO. EDICIONES DE LA TORRE, MADRID, 2017